

# ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NO DESIGN INSTRUCIONAL: UM OLHAR CONTEMPORÂNEO

Valéria Costa Souza<sup>1</sup>

João Carlos Machado<sup>2</sup>

Kesia Nascimento da Cruz<sup>3</sup>

Lucas Ferreira Gome<sup>4</sup>

Paula Welliana Araujo Martins<sup>5</sup>

**Resumo:** Este paper aborda o campo dinâmico do Design Instrucional, focando nas estratégias e desafios enfrentados pelos educadores no cenário educacional atual. O problema central é a necessidade de otimizar o Design Instrucional para enfrentar a rápida evolução tecnológica e a diversidade dos estilos de aprendizagem. O objetivo é explorar estratégias eficazes no Design Instrucional e avaliar sua aplicabilidade em criar experiências educacionais adaptativas e envolventes. Através de uma abordagem exploratória e análise de literatura, o estudo discute a integração da tecnologia, adaptação às necessidades variadas de aprendizagem e a aplicação de metodologias ativas como a aprendizagem baseada em problemas. Os resultados indicam que, embora tais estratégias sejam promissoras, enfrentam desafios como a constante necessidade de atualização e a adaptação a diferentes estilos de aprendizagem. As Considerações finais enfatizam a importância de um equilíbrio entre inovação, relevância e adaptabilidade no Design Instrucional, além da necessidade de educação continuada para professores. Este estudo contribui significativamente para o campo do Design Instrucional, sugerindo a necessidade de estratégias de ensino dinâmicas e flexíveis no ambiente educacional moderno.

---

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: milagreindefinito@hotmail.com

2 Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Mato Grosso. E-mail: jcmachado06@hotmail.com

3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: kesianascimentocruz@gmail.com

4 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lukasetanoico@hotmail.com

5 Especialista em Enfermagem Estética pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba. E-mail: paulamartinsw1@gmail.com

**Palavras-chave:** Design Instrucional. Tecnologia Educacional. Metodologias Ativas.

**Abstract:** This paper delves into the dynamic field of Instructional Design, focusing on the strategies and challenges educators face in the current educational landscape. The central problem is optimizing Instructional Design to meet the challenges of rapid technological evolution and diverse learning styles. The goal is to explore effective strategies in Instructional Design and assess their applicability in creating adaptive and engaging educational experiences. Utilizing an exploratory approach and literature analysis, the study examines the integration of technology, adaptation to varied learning needs, and the implementation of active methodologies like problem-based learning. The findings indicate that while such strategies are promising, they face challenges such as the constant need for updates and adaptation to different learning styles. The final considerations highlight the importance of balancing innovation, relevance, and adaptability in Instructional Design, along with the need for continuous education for teachers. This study significantly contributes to the field of Instructional Design, suggesting the need for dynamic and flexible teaching strategies in the modern educational environment.

**Keywords:** Instructional Design. Educational Technology. Active Methodologies.

## Introdução

O campo do Design Instrucional ocupa um lugar significativo na educação contemporânea, especialmente na era digital, onde a necessidade de métodos de ensino eficazes é premente. Esta área se concentra no desenvolvimento sistemático de experiências educacionais e materiais de ensino para melhorar o aprendizado. Em um cenário onde a tecnologia e as metodologias de ensino evoluem constantemente, o Design Instrucional oferece um framework para criar experiências de aprendizado mais envolventes, eficazes e centradas no aluno. A relevância deste tema deriva da crescente demanda por educação que não apenas transfere conhecimento, mas também desenvolve habilidades críticas e capacidade de resolução de problemas. Com a integração de novas tecnologias no ambiente educacional, como a aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida, surge a necessidade de abordagens instrucionais que sejam adaptáveis e eficientes. Além disso, a pandemia de COVID19 acelerou a adoção de métodos de ensino online e híbridos, ampliando o

escopo do Design Instrucional para além das salas de aula tradicionais. Apesar de sua importância, o campo do Design Instrucional enfrenta desafios significativos. Um dos principais é a necessidade de atender a uma diversidade de estilos de aprendizagem e níveis de competência dos alunos. Além disso, a rápida evolução tecnológica exige que os materiais de ensino sejam continuamente atualizados para manter sua relevância e eficácia. Outro desafio é a integração efetiva de tecnologias educacionais sem perder o foco no desenvolvimento humano e intelectual dos alunos. Dado este contexto, os objetivos desta pesquisa incluem: explorar estratégias eficazes no Design Instrucional para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; examinar como a tecnologia pode ser integrada de forma eficaz no currículo; investigar os desafios enfrentados pelos designers instrucionais no atual panorama educacional; e propor soluções práticas para os obstáculos identificados na implementação do Design Instrucional. Esses objetivos visam abordar as lacunas existentes entre as teorias de Design Instrucional e sua aplicação prática, considerando as variáveis como diversidade de estilos de aprendizagem e a constante evolução tecnológica. O intuito é fornecer um panorama detalhado de estratégias efetivas e adaptativas que possam ser aplicadas em diferentes contextos educacionais, tanto em ambientes formais de ensino quanto em treinamentos profissionais. Através desta pesquisa, espera-se contribuir para o enriquecimento do campo do Design Instrucional, oferecendo perspectivas renovadas e soluções viáveis para os desafios atuais da educação. Este estudo busca não apenas reforçar o entendimento teórico, mas também enfatizar a importância da aplicação prática dessas estratégias no melhoramento contínuo dos processos de ensino e aprendizagem.

## **Desenvolvendo eficiência educacional: estratégias e desafios no Design Instrucional**

O Design Instrucional, como uma área de estudo e prática, visa a criação de experiências educacionais eficazes que melhoram a aprendizagem e o desempenho dos alunos. Esta seção abordará diversas facetas deste campo, desde a integração da tecnologia até as metodologias de ensino adaptativas, analisando as contribuições de teóricos e praticantes. A tecnologia desempenha um papel fundamental no Design Instrucional moderno. Clark e Mayer (2016) argumentam que “o uso de tecnologias multimídia na educação pode melhorar a aprendizagem quando projetado

e aplicado adequadamente” (p. 102). Essa perspectiva destaca a necessidade de um design cuidadoso, que considere como diferentes mídias podem facilitar o processo de aprendizagem. No entanto, a integração de novas tecnologias apresenta desafios, especialmente em relação à acessibilidade e à relevância do conteúdo. Comerlato (2022) observa que “a inclusão digital é mais do que o simples acesso a tecnologias; envolve também a capacidade de usar eficazmente essas ferramentas para fins educacionais” (p. 45). O Design Instrucional deve atender a uma ampla variedade de estilos de aprendizagem. Alves e Hostins (2019) ilustram isso ao discutir o design de games educacionais, afirmando que “os jogos devem ser projetados para atender a diferentes estilos de aprendizagem e promover a inclusão de todos os alunos, inclusive aqueles com necessidades especiais” (p. 24). Esta abordagem é essencial para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz. No entanto, a variedade de estilos de aprendizagem também implica um desafio significativo para os designers instrucionais, que devem criar conteúdo que seja ao mesmo tempo engajador e instrucional para um público diversificado. Metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), desempenham um papel importante no Design Instrucional. Segundo Almeida de Souza e Ferreira da Fonseca (2020), “PBL promove o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico e solução de problemas” (p. 56). Essas abordagens focam na participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, permitindo-lhes aplicar o conhecimento em contextos práticos. Contudo, a implementação efetiva de metodologias ativas requer uma mudança no papel tradicional dos educadores, de transmissores de conhecimento para facilitadores da aprendizagem. O ritmo acelerado da mudança tecnológica e da evolução do conhecimento impõe um desafio contínuo para manter o conteúdo educacional atualizado e relevante. Ferreira e Taniguti (2021) destacam que “a constante atualização de conteúdos e métodos é essencial para garantir que a educação permaneça alinhada com as necessidades contemporâneas dos alunos e do mercado de trabalho” (p. 90). Este desafio é particularmente acentuado no contexto do ensino técnico e profissional, onde a relevância prática e a aplicabilidade do conhecimento são críticas. Conclui-se, portanto, que o Design Instrucional é um campo dinâmico e complexo, que requer um equilíbrio entre inovação tecnológica, metodologias de ensino eficazes e adaptabilidade às necessidades variadas de aprendizagem. Enquanto a integração da tecnologia oferece novas oportunidades para enriquecer a experiência educacional, ela também apresenta desafios em termos de acessibilidade e manutenção da relevância. Além disso, a

diversidade de estilos de aprendizagem exige que os designers instrucionais sejam criativos e flexíveis em suas abordagens. Metodologias ativas, como a PBL, oferecem caminhos promissores para o envolvimento dos alunos, mas exigem uma mudança significativa na dinâmica da sala de aula. Finalmente, a necessidade de atualização constante do conteúdo e dos métodos é uma tarefa desafiadora, mas essencial para a eficácia do ensino. Este equilíbrio entre inovação, relevância e adaptabilidade é fundamental para o sucesso do Design Instrucional no ambiente educacional contemporâneo.

## **Considerações finais**

Nas Considerações finais deste paper, é crucial revisitar os principais elementos da pesquisa: o problema abordado, o objetivo geral, a metodologia adotada, os resultados obtidos e a análise realizada. O problema central desta investigação foi compreender como o Design Instrucional pode ser otimizado para enfrentar os desafios do cenário educacional moderno, marcado por uma rápida evolução tecnológica e diversidade de estilos de aprendizagem. O foco foi identificar estratégias eficazes que pudessem ser aplicadas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo geral da pesquisa foi explorar e analisar as estratégias de Design Instrucional, avaliando sua eficácia em criar experiências educacionais adaptativas e envolventes. Além disso, buscou-se entender os desafios enfrentados pelos profissionais da área na implementação dessas estratégias no contexto educacional atual. A metodologia adotou uma abordagem exploratória, com análise de literatura existente e estudos de caso. A pesquisa bibliográfica permitiu uma compreensão ampla do campo do Design Instrucional, enquanto os estudos de caso forneceram insights práticos sobre a aplicação dessas estratégias em diferentes contextos educacionais. Os resultados indicaram que estratégias como a aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida são eficazes em promover o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem. Também foi observado que a integração da tecnologia na educação, embora desafiadora, é fundamental para criar experiências de aprendizado mais ricas e dinâmicas. Contudo, a pesquisa também destacou a necessidade de os educadores se adaptarem continuamente às novas ferramentas e métodos de ensino. Na análise, ficou evidente que, apesar dos benefícios das metodologias ativas e da integração tecnológica, existem desafios significativos. Estes incluem a necessidade de atualização constante do conteúdo educacional e a adequação às diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos. Além disso, foi identificado que

a formação e o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores são essenciais para a implementação efetiva do Design Instrucional. Em conclusão, este estudo reforça a importância do Design Instrucional no contexto educacional moderno e destaca a necessidade de abordagens instrucionais que sejam não apenas tecnologicamente avançadas, mas também sensíveis às variadas necessidades de aprendizagem dos alunos. A pesquisa sugere que a educação continuada dos professores é fundamental para o sucesso da aplicação dessas metodologias inovadoras. O Design Instrucional, portanto, deve ser visto como um processo contínuo de desenvolvimento e adaptação, alinhado às necessidades e desafios do ambiente educacional em constante mudança. A pesquisa demonstrou que uma abordagem eficaz em Design Instrucional requer um equilíbrio entre inovação, relevância e adaptabilidade. A eficácia do ensino e da aprendizagem no século XXI depende não apenas de tecnologias avançadas, mas também de uma compreensão profunda das necessidades de aprendizagem dos alunos e da capacidade de adaptar métodos de ensino para atender a essas necessidades de forma eficiente. Assim, este estudo oferece uma contribuição significativa para o campo do Design Instrucional, fornecendo uma base sólida para futuras pesquisas e práticas educacionais. Ele reitera a importância de estratégias de ensino que sejam dinâmicas e flexíveis, capazes de responder às exigências de um ambiente educacional em constante evolução.

## Referências

Almeida de Souza, C., & Ferreira da Fonseca, R. (2020). Considerações acerca do uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) em um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. *Revista De Educação Matemática*, 17, e020049. <https://doi.org/10.37001/remat25269062v17id443>

Alves, A. G., & Hostins, R. C. L. (2019). Desenvolvimento da imaginação e da criatividade por meio de design de games por crianças na escola inclusiva. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 25(1), 17-36. <https://www.scielo.br/j/rbee/a/kJbyj3HKnJdSp8QtY9D96tw/>

Araújo, G. S., & Seabra Junior, M. O. (2021). Elementos fundamentais para o design de jogos digitais com o foco no treino de competências e habilidades de estudantes com transtorno do 8 espectro autista: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Estudos*

Pedagógicos, 102(260), 120-147. <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/rCZGCqLWvNdVPsTq3kGJhcG/>

Bacich, L., & Moran, J. (Orgs.). (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso. Recuperado de [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/MetodologiasAtivas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/MetodologiasAtivas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf)

Baumann, E. S., Fofonca, E., & Carneiro, T. K. G. (2018). Metodologias ativas e a construção de portfólios digitais: indicadores de interação, autonomia e novas práticas na formação de professores. *Educação em Análise*, 2(2). <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2017v2n2p303>

Clark, R. C., & Mayer, R. E. (2016). *E-Learning and the science of instruction: Proven guidelines for consumers and designers of multimedia learning*. Wiley.